



Treinamento em Monitoria e Avaliação para o Governo de
Moçambique

27 de fevereiro a 03 de março de 2017

Maputo

AULA 2

Como integrar dados administrativos da proteção social para implementar o Sistema de Monitoramento e Avaliação

Curso de Monitoria e Avaliação
Maputo, Moçambique
27 de fevereiro a 03 de março de 2017

Joana Mostafa
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

AULA 2

Como integrar dados administrativos da proteção social para implementar o Sistema de Monitoramento e Avaliação

Sumário

1. Vantagens políticas e operacionais do estabelecimento de sistemas integrados de informação para as políticas de proteção social;
2. Componentes sistêmicos essenciais para a integração de informações de políticas de proteção social;
3. Desenhando e implementando um Registo Único;
4. Transformando os dados em informação para fins de monitoria do Registo Único, dos programas sociais e para a construção de um Sistema Integrado de Informações Sociais (SIIS).

1. Vantagens políticas e operacionais de sistemas integrados

Objetivos frequentes para o estabelecimento de modelos integrados de informação

- i) promover a coordenação, supervisão, monitoramento e avaliação das políticas;
- ii) consolidar os processos de seleção dos público de programas sociais por instrumento comum e transparente;
- iii) integrar operações e serviços com vistas ao atendimento do cidadão.

1. Vantagens políticas e operacionais de sistemas integrados

Vantagens políticas

- Abordagem mais equitativa na distribuição dos recursos, baseada em informações objetivas e comparáveis;
- Intervenções em bloco tornam-se mais efetivas sobre pobreza, vulnerabilidade e choques negativos;
- Maior transparência e controle, já que as informações podem ser mais facilmente acessadas e comparadas;
- Construção de vínculos mais fortes entre arcabouços institucionais e políticas econômicas e sociais;
- Aumento do conhecimento e parte do reconhecimento da pobreza e vulnerabilidade – tanto num momento específico do tempo, quanto ao longo do tempo.

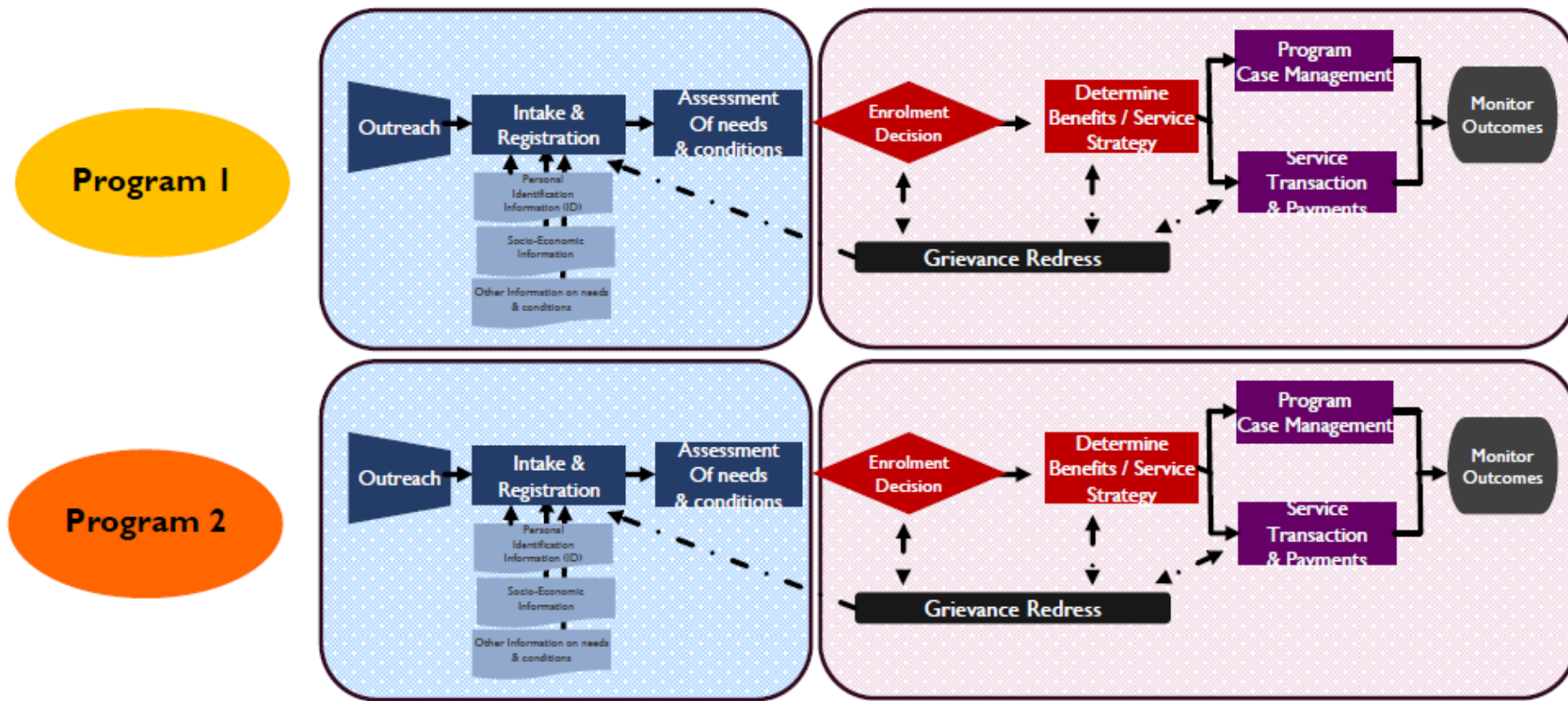
1. *Vantagens políticas e operacionais de sistemas integrados*

Vantagens operacionais

- Melhoria dos *feedbacks* e da supervisão, tornando os gestores mais comprometidos com as políticas públicas sob sua responsabilidade;
- Diminuição de duplicidade de esforços entre setores e programas da proteção social;
- Redução da duplicidade de atendimento e das fraudes;
- Possibilidade de facilitar a transição das pessoas e famílias entre programas sociais, conforme mudem suas circunstâncias;
- Estabelecimento de respostas mais efetivas em situações de emergência.

2. Componentes Sistêmicos de Integração de Informações Sociais

A cadeia de entrega de programas e serviços pode ser resumida nas atividades abaixo...



Algumas atividades têm maior potencial de serem unificadas, outras apenas integradas. Registo e monitoria em especial.

2. Componentes Sistêmicos de Integração de Informações Sociais

Componentes Principais

- **Registo Único:** um cadastro social disposto numa base de dados que contém um conjunto de informações de identificação e caracterização socioeconômica dos indivíduos e seus domicílios, permitindo que os programas sociais selecionem e acompanhem seus beneficiários. Na maior parte dos países, o que se chama de registo único não é, de fato, o único sistema de seleção e acompanhamento de beneficiários
- **Sistema de Gestão de Programa Social:** sistema transacional atinente a cada programa ou política, que registra eventos próprios como ligamento-desligamento, valores, saques, motivos de desligamento, atendimentos, acompanhamentos qualitativos e psicossociais, dentre outros.
- **Sistema de informações sociais:** software que transforme os dados em informação que pode ser acessada e analisada. Esse sistema é vinculado ao Registo Único e acrescido de outros dados específicos necessários à gestão dos programas sociais. Se integra informações de vários programas sociais, é comumente chamado de Sistema Integrado de Informações Sociais (SIIS).

2. Componentes Sistêmicos de Integração de Informações Sociais

Sistema de Integrado de Informação Social



3. Desenhando e implementando um Registo Único

3.1 Aspectos institucionais e administrativos

- Coordenação intra e intergovernamental
 - autonomia versus permeabilidade
 - responsabilidade pela coleta de dados
 - aspectos normativos: legal, atualização, protocolos
- Privacidade do cidadão e sigilo das informações
 - Desafio: permitir o uso amplo do registo, resguardando a privacidade dos cidadãos cadastrados
 - Esclarecimento dos cidadãos cadastrados sobre objetivos e uso da informação: consentimento informado
 - Esclarecimento e responsabilização dos usuários das informações
 - Ferramentas de segurança da informação: controles de acesso, senhas, indicadores.

3. Desenhando e implementando um Registo Único

3.2 Aspectos operacionais e tecnológicos

Formulário/Inquérito

- Núcleo de dados de identificação (tabela de elos)

Subgrupo contatos

- Núcleo de dados socioeconômicos: conjunto útil e conciso

Subgrupo indiretamente útil

Subgrupo diretamente útil mas pouco padronizado

- Documentação obrigatória para o cadastramento: sempre suficiente, mas nunca excludente
- Aderência conceitual dos critérios de seleção usados pelos programas sociais
- Aderência às pesquisas domiciliares dos institutos oficiais de estatística
- Existência de comprovante de cadastramento e consentimento
- Importância do pré-teste articulado com agentes subnacionais e com sobre-representação da população alvo.

3. Desenhando e implementando um Registo Único

3.2 Aspectos operacionais e tecnológicos

Formas de coleta: vantagens e desvantagens.

Cadastramento por demanda, abordagem censitária, visita domiciliar.

Mecanismos de coleta: vantagens e desvantagens.

Formulário em papel, coleta no sistema. Sistemas on line e off line.

Autopreenchimento.

Sistema de Registo Único: hardwares com memória e capacidade de processamento; softwares ágeis e que permitam interface amigável; rastreabilidade de alterações e acessos (bases e backups).

- Todo cuidado é pouco na especificação do sistema: necessidade de interlocução cuidadosa entre equipe de especificação e gestores do Registo Único.
- Contrato de manutenção e melhorias do software: monitoria via robôs e 0800.

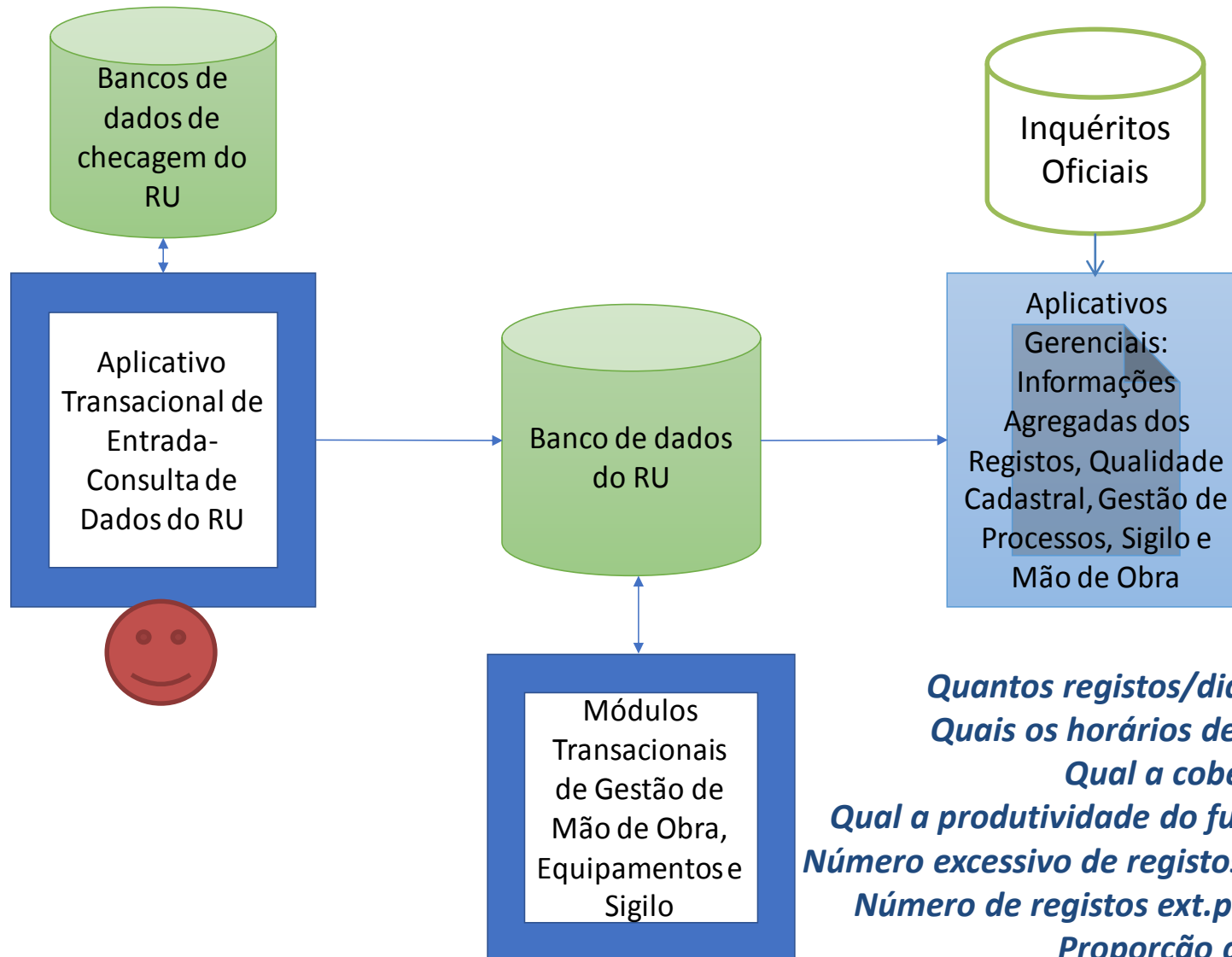
Validação dos dados: validação interna ao sistema (regras de negócio); validação a partir de pesquisas domiciliares; validação por meio de outros registros administrativos (tabelas auxiliares, batimentos off-line e webservice).

Estratégia de comunicação com gestores em nível local e famílias.

4. Transformando os dados em informação para fins de monitoria e avaliação.

Informações para a monitoria do próprio Registo Único

- Por que? Para permitir a identificação de possíveis problemas na coleta de dados e no processamento das informações pelo sistema de Registo Único, tal como possibilitar que os gestores antecipem questões atinentes à gestão do Registo que precisam ser trabalhadas, antes que virem um problema.
- Interação com outras bases e sistemas auxiliares.
- Informações socioeconômicas para monitoria por meio de comparação com pesquisas domiciliares oficiais.



Quantos registos/dia/distrito/funcionário?
Quais os horários de pico de atendimento?
Qual a cobertura da capacitação?
Qual a produtividade do funcionário qualificado?
Número excessivo de registos por senha de acesso?
Número de registos ext.pobres por funcionário?
Proporção de registos duplicados?
Falhas nas regras de preenchimento do inquérito?
Viés de resposta?

4. Transformando os dados em informação para fins de monitoria e avaliação.

Informações para a operação e monitoria de programas sociais específicos

- (i) Indicadores sobre os beneficiários e seus pagamentos: informações que reflitam o número de beneficiários, o repasse de verbas feito pelo programa (valor global, por localidade, por família, por etnia, pessoas beneficiadas direta/indiretamente, local e data onde o benefício foi retirado podendo-se examinar a frequência de saques distantes da localidade da moradia, etc) a situação do benefício do beneficiário e da família (ex: se o benefício foi suspenso por falta de cumprimento de alguma regra, se sofreu acréscimo, ou se a família foi desligada do programa) e a cobertura do programa em relação aos potenciais beneficiários identificados no Registo;
- (ii) Indicadores de recursos humanos infraestrutura do programa social: dados sobre os profissionais (quantidade, perfil educacional, etc.) e os equipamentos envolvidos na gestão (número de formulários em papel utilizados por localidade, número e características dos computadores utilizados, acesso à internet pelas localidades, etc...),; dados de produtividade ou auditoria dos profissionais como número de benefícios alterados por operador, número de benefícios concedidos acima de um certo valor por operador, benefícios no nome de operadores ou parentes etc; e
- (iii) Indicadores de avaliação de processos: objetivam examinar se a operação do programa ocorre como planejado. Exemplos: os beneficiários atualizam seus cadastros dentro do prazo? Têm cumprido as regras do programa? etc.

4. Transformando os dados em informação para fins de monitoria e avaliação.

A construção de um SIIS não é tarefa trivial. Requer, entre outros...

- **Patrocínio político**
- **Muita coordenação governamental**
- **Fomento do interesse entre os gestores das bases de dados que alimentarão o sistema**
- **Exame detalhado de cada base de dados que fará parte do SIIS**

Do conteúdo: dos conceitos das variáveis, das características da coleta de dados (quem coleta? como coleta? Como é o treinamento para a coleta? Qual a periodicidade de atualização? Os dados têm qualidade?

De sua forma: características sistêmicas e formas mais adequadas de organizar a informação (dados históricos, atualização contemporânea, desagregação, armazenamento)

Metadados tornam-se quase tão importantes quanto os próprios dados.

- **Definição de protocolos de trocas de bases de dados: formalização das responsabilidades, sigilo das informações, periodicidade e fluxos de troca de informações**
- **Investimento constante em Tecnologia da Informação.**

Obrigada.

joana.mostafa@ipea.gov.br